Título:	**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO PROJETO DIAGNÓSTICO BUCAL DA UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL: ANÁLISE RETROSPECTIVA.**		
Autores:	Amanda Zühlsdorff Leal Ivana Elisa Rojas Cerda Djuli Marcela Bohn Lucas Armando da Silva Paula Corte Ceschini Leo Kraether Neto		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [X] Extensão [ ] Inovação

Introdução: As lesões da cavidade oral apresentam diferentes manifestações clínicas, características histopatológicas e comportamentos biológicos, abrangendo desde condições benignas até neoplasias malignas. A identificação precoce destas alterações é fundamental para o diagnóstico, tratamento oportuno e, quando necessário, encaminhamento especializado. A avaliação clínica associada a exames complementares, como a biópsia, é um importante recurso para a investigação e confirmação diagnóstica de lesões estomatológicas. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos pacientes e das lesões bucais atendidas no Projeto Diagnóstico Bucal da Clínica Odontológica da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) no periodo compreendido entre 30 de março e 29 de junho de 2026, considerando sexo, faixa etária, tabagismo, tipo de procedimento realizado e resultados histopatológicos em casos de biópsia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, descritivo e quantitativo, realizado a partir da análise dos registros dos pacientes atendidos pelo Projeto Diagnóstico Bucal da Clínica Odontológica da UNISC. Foram analisadas as variáveis sexo, faixa etária, hábito de tabagismo, procedimento realizado e diagnóstico histopatológico. Os pacientes foram distribuídos conforme sexo e faixa etária, e os resultados das biópsias foram classificados de acordo com sua natureza biológica. **Principais resultados:** Foram identificados 29 pacientes, com idades entre 12 e 88 anos, sendo 23 (79,3%) do sexo feminino e 6 (20,7%) do sexo masculino. Quanto à faixa etária, 1 paciente (3,4%) encontrava-se com 12 anos, 2 (6,9%) entre 20 e 39 anos, 10 (34,5%) entre 40 e 59 anos, 15 (51,7%) entre 60 e 79 anos e 1 (3,4%) com 80 anos ou mais. Em relação ao tabagismo, 4 pacientes (13,8%) eram fumantes, correspondendo a aproximadamente 1 em cada 7 pacientes avaliados. Foram realizadas 7 biópsias (24,1%), sendo 6 excisionais e 1 incisional, todas com resultados

histopatológicos benignos. Entre os procedimentos cirúrgicos realizados, foi registrado um caso adicional de alveoloplastia associada ao manejo de osteorradionecrose em paciente com histórico oncológico. Os demais 22 pacientes (75,9%) foram atendidos em consultas de avaliação clínica, sem realização de biópsia, nem necessidade de procedimento cirúrgico. **Conclusão:** O perfil dos pacientes atendidos foi caracterizado pela predominância do sexo feminino e pelos indivíduos entre 60 e 79 anos. A baixa frequência de tabagismo observada na população avaliada, associada à predominância de diagnósticos histopatológicos benignos nos casos submetidos a biópsia, constitui um dos aspectos relevantes do perfil epidemiológico identificado. Assim como a predominância de resultados benignos também evidencia a diversidade de condições benignas que podem se manifestar na cavidade oral, a presença de diferentes demandas e procedimentos, incluindo o atendimento de um paciente com osteorradionecrose, evidencia a abrangência das necessidades odontológicas contempladas pelo projeto. Nesse contexto, a análise retrospectiva dos atendimentos permitiu estabelecer um perfil epidemiológico da população acompanhada ao longo do período, proporcionando uma visão clara das características dos pacientes e, simultaneamente, revelando a ampla diversidade de demandas contempladas no projeto, reafirmando seu compromisso com a investigação diagnóstica, acompanhamento de pacientes e a prestação de assistência odontológica qualificada.

Link do Vídeo: cke-fkcc-hrj (2026-08-30 16:06 GMT-3)